

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda tomou conhecimento, através da comunicação social, do mau estar instalado entre as populações relativamente ao encerramento da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e o Serviço de Atendimento a Situações Urgentes (SASU) de Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia. Este encerramento vem no decorrer da transferência destas valências para a Unidade de Saúde de Vilar de Andorinho.

Está em causa o fecho de valências que servem as freguesias centrais e marginais do litoral do concelho, com acessos indicados às necessidades e um grande número de utentes com médico de família atribuído.

Embora a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-Norte) afirme que a UCSP que funcionava no centro de saúde tenha passado para as novas instalações da Unidade de Saúde de Vilar de Andorinho, esta mudança em nada serve os interesses dos utentes inscritos e acompanhados no Centro de Saúde Soares dos Reis uma vez que os efeitos negativos desta transferência já foram denunciados, pelos próprios pelos utentes, numa manifestação realizada no dia 19 de outubro.

Das denúncias dos utentes constam os constrangimentos devido à falta de transportes públicos que fazem ligação à Unidade de Saúde de Vilar de Andorinho e o receio que sentem em perder o médico de família.

Esta situação, relativamente à perda de médico de família, é grave, uma vez que os utentes foram coagidos, por carta enviada no início do mês de outubro, a acompanharem o seu médico de família nesta transferência, não existindo garantias de continuarem com médico de família se não acedessem ao pedido. Existem também sérias dúvidas para a capacidade de acolhimento, por parte das instalações de Vilar de Andorinho, de todos os utentes do concelho de Vila Nova de Gaia.

Perante esta ameaça de perda de médico de família, da falta de transportes e da provável

incapacidade de resposta a todos os utentes do concelho, os mesmos já fizeram saber da sua intenção de reverter a decisão de transferência das valências.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Como pretende, perante as queixas da população, agir de forma a responder às necessidades de transporte de utentes e a garantia de médico de família a quem não aceder ao pedido de acompanhamento?
3. Tem o novo SASU, para o qual serão transferidas as valências, capacidade de resposta de forma a cumprir com os (TMRG) Tempos Máximos de Resposta Garantidos?
4. Caso não seja revertida a situação e dada a quantidade de utentes que serão abrangidos pelo SASU de Vilar de Andorinho, tem este a capacidade de acolhimento de todos os utentes?

Palácio de São Bento, 24 de outubro de 2018

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

LUÍS MONTEIRO(BE)